



Projeto de Pesquisa

Título: A formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais como palco de políticas linguísticas em contextos de globalização e de internacionalização
Coordenador: Kleber Aparecido da Silva
Linha de Pesquisa: Linguagens e Educação
Data de Início: 01/02/2019
Situação do Projeto: (X) a iniciar () início de funcionamento () em andamento () desativado () concluído
Natureza do Projeto: (X) Pesquisa () Inovação () Extensão () Outra
Agência de Financiamento: FAPDF e CAPES
Data do início: (dia, mês e ano): 01/02/2019
Data do fim: 01/02/2022
Resumo: <p>A internacionalização do ensino superior não deve ser (re)pensada como um fim em si mesma, mas como um meio de melhorar a qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa. A internacionalização se tornou um tema recorrente, geralmente ligado a noções de <i>soft power</i>, reputação e medição por meio de <i>rankings</i>, cidadania global e desenvolvimento sustentável, sendo que as práticas de internacionalização ainda estão concentradas na geração de receitas, na mobilidade acadêmica e na pesquisa/ensino em inglês. Pensamos que a internacionalização é um <i>locus</i> ideal para desenvolver o pensamento crítico em relação às práticas e políticas linguísticas de instituições de ensino superior. Comprometido com essas questões, o presente projeto de pesquisa visa investigar e analisar, sob uma perspectiva crítico-reflexiva, as políticas de ensino e de formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais empreendidas pela DEB/CAPES e pela SESU/MEC, visando (re)construir (novos) parâmetros orientadores para o ensino-aprendizagem, mas especialmente para a formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais no Brasil e que sejam mais condizentes com as demandas necessárias para atuação em contextos de globalização e de internacionalização. Metodologicamente, apoiar-se-à na pesquisa documental e na pesquisa crítica de colaboração (MAGALHÃES, 2011), em que os participantes realizarão atividades para discussão, elaboração, (re) construção, implementação e reelaboração de propostas de políticas para a formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais. Os dados gerados nesta pesquisa serão produzidos e coletados por meio de (auto)biografias e/ou histórias de vida, narrativas de aprendizagem e de formação; questionários e entrevistas; e gravação dos encontros entre o proponente com os professores de línguas estrangeiras/adicionais em áudio e/ou vídeo. Assim, as reflexões que interfacearão este estudo pretendem contribuir para que a internacionalização não seja assumida de forma subserviente, com os países avançados ditando as regras do que julgam que deve ser feito na ciência. Com base nesse pressuposto, Finardi, Silva e Guimarães (no prelo) sugerem um alinhamento entre políticas de internacionalização e parcerias mais críticas e equilibradas no sentido Sul-Sul para estimular a internacionalização e desenvolvimento sustentável mundial. Este projeto pretende refletir sobre possibilidades de uma internacionalização crítica por meio do alinhamento entre políticas linguísticas e de internacionalização, acesso e ensino convergentes em todos os níveis educacionais, institucionais, nacionais e supranacionais por meio da proposta de ações <i>bottom-up</i> que dialoguem com políticas <i>top-down</i>, e vice-versa. Em síntese, o conjunto das propostas que serão apresentadas buscará incentivar reflexões que assegurem a qualidade educacional nas práticas de internacionalização, a partir de elementos que nos darão condições de identificar rotas, percorrer rumos a partir de (novos) contornos, tendo como cerne uma política propositiva pautada no ensino e na formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais em contextos de globalização e de internacionalização. Vale salientar que o referido projeto foi (re)pensado a partir de aspectos observados em nossa sociedade globalizada, no cotidiano escolar e de formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais, na leitura de pesquisas desenvolvidas na área da Linguística Aplicada (FINARDI, 2016; SARMENTO et. al., 2016, etc) e no diálogo com pesquisadores do grupo de pesquisa “<i>Linguagem em Atividades no Contexto Escolar</i>” (LACE/CNPq/PUC-SP).</p>